D. Pedro Fernandes desafia cristãos a combaterem a cultura do poder, do ter e do prazer

Na homilia que proferiu, o bispo de Portalegre-Castelo Branco incentivou os peregrinos a colocarem a vontade de Deus no centro das relações humanas e dos projetos de vida.

O bispo de Portalegre-Castelo Branco deixou clara, esta noite, no Santuário de Fátima, aquela que é, no seu entender, a missão urgente dos cristãos, no momento atual: “valorizar e propor valores mais altos e plenos, que ultrapassem o círculo estreito e mortífero da busca do simples poder, do simples ter e do simples prazer”.

Na Celebração da Palavra deste 12 de julho, D. Pedro Fernandes lembrou os peregrinos que no mundo contemporâneo, tão marcado por projetos egoístas e parciais, “só Cristo pode trazer plenitude e consistência à vida”.

Dirigindo-se aos cerca de 10 mil peregrinos presentes no Recinto de Oração e aos que acompanharam a transmissão pelos canais televisivos e digitais, o presidente da

peregrinação propôs que a vontade de Deus fosse o critério fundamental para orientar as relações humanas e os projetos de vida.

Nesse sentido, e a partir da leitura do Evangelho de São Mateus, salientou que Cristo propõe um critério para a construção de relações que ultrapassa os laços de parentesco. “Quem faz a vontade de Deus” pertence verdadeiramente à sua família, ou seja, as relações humanas são “mais positivas e autênticas” quando deixam de estar centradas nos próprios interesses e se tornam “integradoras da diferença, tolerantes e fraternas”, clarificou.

Na reflexão que partilhou com os peregrinos, o bispo de Portalegre-Castelo Branco referiu ainda Maria como modelo de quem “procura ver Jesus”, “sempre aberta a Deus, sempre disponível para se deixar iluminar por Ele e, desse modo, se tornar luminosa para os outros”, descreveu.

“A grandeza de Maria reside na pureza da sua relação com Deus, na sua disponibilidade à ação do Espírito Santo e na sua determinação em conduzir todos a Cristo”, afirmou.

Neste contexto, D. Pedro Fernandes convidou cada peregrino a interrogar-se sobre as motivações que o trouxeram ao Santuário de Fátima nesta noite e sobre o projeto de vida que deseja construir. “Que me trouxe a Fátima, nesta peregrinação do aniversário de uma das aparições? A que projeto de vida me convida Maria?”, perguntou, ao mesmo tempo que incentivava os fiéis a descobrirem o desejo mais profundo inscrito por Deus na alma de cada um.

Por fim, lembrou que “só Cristo pode trazer plenitude e consistência à vida” e pediu a intercessão de Maria para que os fiéis permaneçam abertos à ação do Espírito Santo,

deixando-se guiar por Deus na construção de uma sociedade mais fraterna e orientada para o bem comum.

Na Peregrinação Internacional Aniversária de Julho inscreveram-se nos serviços do Santuário de Fátima 83 grupos de peregrinos, provenientes de 18 países. Além de Portugal, Espanha e Polónia são os países com mais peregrinos inscritos.

Áudio da homilia de D. Pedro Fernandes

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

TAGS: peregrinacao internacional aniversaria de julho d. pedro fernandes bispo de portalegre-castelo branco homilia maria jesus celebracao da palavra peregrinos relacoes
www.fatima.pt/pt/news/d-pedro-fernandes-desafia-cristaos-a-combaterem-a-cultura-do-poder-do-ter-e-do-prazer